

## UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL

### O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN): UMA REVISÃO DE LITERATURA

#### The Role of the Nurse in Palliative Care in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU)

Ana Priscila Soares Benevenuto, e-mail: [enfanapriscula@gmail.com](mailto:enfanapriscula@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5138556407246741>. Fone:(47) 99290-8909. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Caroline Andressa Furtado, e-mail: [carolfurtadotj@gmail.com](mailto:carolfurtadotj@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6373469261435429>. Fone: (48) 99616-5531. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Débora Sueli Vieira, e-mail: [deboravieira0653@gmail.com](mailto:deboravieira0653@gmail.com) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0607237053118377>. Fone: (47) 99141-2898. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Orientadora: Elisandra Kuse Alves, e-mail: [elisandra.kuse@yahoo.com.br](mailto:elisandra.kuse@yahoo.com.br). Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

#### RESUMO:

**Introdução:** Os cuidados paliativos têm como objetivo proporcionar conforto e qualidade de vida para pacientes com doenças graves ou incuráveis, além de oferecer suporte emocional e espiritual para a família, em todas as fases da doença. Os CP neonatais são definidos como "um conjunto abrangente de serviços que visam melhorar a qualidade de vida de bebês com doenças que ameaçam a vida e suas famílias, por meio de prevenção e alívio do sofrimento". **Objetivo:** Identificar as principais práticas e desafios da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em UTIN. **Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica descritiva, sendo que a coleta de dados ocorreu nas plataformas científicas digitais (BDENF, PubMed, Ebsco, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico), onde foram selecionados 55 artigos inicialmente e incluídos após a análise temática dos critérios pré-estabelecidos 10 destes para a discussão. **Resultados:** Foram analisados os artigos que apresentavam semelhança entre os resultados da temática escolhida, retratado em forma de síntese de conhecimento, sendo constituída em Três categorias de análise: “Gerenciamento de sintomas e alívio da dor”; “Comunicação eficaz entre profissionais e familiares”; “Morte neonatal e apoio aos familiares pós-óbito”. **Considerações finais:** Foi possível identificar que as práticas diárias do enfermeiro não envolvem apenas os cuidados com os Rns, mas também o acolhimento aos familiares, as discussões de elegibilidade e aptidão de rns aos CP frente a equipe multidisciplinar, o gerenciamento de colaboradores e do setor, bem como o gerenciamento e alívio da dor, e também a ponte de comunicação de morte neonatal e apoio aos familiares. As principais dificuldades do enfermeiro estão relacionadas à má formação profissional, à falta de protocolos para elegibilidade de RNs aptos a CP e a comunicação entre pais e familiares dos RNs, devido a não aceitação do fim de vida do bebê.

**Palavras-Chave:** Cuidados paliativos. Equipe de Enfermagem. Recém nascido. Terapia Intensiva Neonatal.

**Abstract:Introduction:** Palliative care aims to provide comfort and quality of life for patients with serious or incurable diseases, as well as emotional and spiritual support for their families in all stages of the illness. Neonatal palliative care is defined as "a comprehensive set of services aimed at improving the quality of life for infants with life-threatening diseases and their families through prevention and relief of suffering." **Objective:** To identify the main practices and challenges of nursing in palliative care in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). **Methods:** Descriptive literature review study, with data collection from digital scientific platforms (BDENF, PubMed, Ebsco, SciELO, Lilacs, and Google Scholar), where 55 articles were initially selected and 10 were included for discussion after thematic analysis of pre-established criteria. **Results:** The articles that presented similarity among the results of the chosen theme were analyzed and synthesized, forming three categories of analysis: "Symptom management and pain relief"; "Effective communication between professionals and family members"; "Neonatal death and support for bereaved families". **Conclusion:** It was identified that the daily practices of nurses in NICU palliative care involve not only caring for newborns but also providing support to families, participating in discussions on eligibility and suitability of newborns for palliative care within the multidisciplinary team, managing staff and the unit, as well as pain management and relief. Additionally, nurses play a crucial role in communicating neonatal death and providing support to bereaved families. The main challenges faced by nurses in this context relate to inadequate professional training, the lack of protocols for determining the eligibility of newborns for palliative care, and difficulties in communicating with parents and families, who may struggle to accept the end-of-life reality for their baby.

**Key words:** Palliative care. Nursing team. Newborn. Neonatal Intensive Care.

## 1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente que requer cuidados especializados, em que o recém-nascido recebe tratamentos complexos e intensos, que podem ser prolongados e afetar o fim de vida do paciente. A atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos é essencial nesse contexto, visto que essa abordagem se propõe a aliviar o sofrimento, promover o conforto da dor e proporcionar qualidade de vida, tanto para o paciente quanto para a família (Sousa et al., 2018).

O conceito de dor total reconhece que a dor em humanos envolve não apenas a nocicepção, mas também fatores físicos, emocionais, sociais e espirituais que influenciam a experiência dolorosa (Araújo et al., 2021). Ouvir os medos e preocupações dos familiares antes de informá-los sobre as rotinas da unidade, equipamentos e cuidados com seus filhos é fundamental para a construção de uma relação de confiança entre a família e a equipe de saúde, para diminuir a ansiedade e o medo (Ferreira et al., 2019).

De acordo com Hildenbrand et al. (2018), os cuidados paliativos neonatais têm como objetivo principal aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida do bebê e de sua família. Essa abordagem é realizada por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, que trabalham em conjunto para proporcionar alívio dos sintomas, controle da dor e suporte emocional.

São, portanto, um grande e integral desafio na consolidação de sua prática na assistência ao paciente. Apesar do aumento da conscientização sobre a necessidade de cuidados abrangentes para crianças hospitalizadas e suas famílias, os cuidados paliativos em ambientes pediátricos e neonatais permanecem subdesenvolvidos (Sousa et al., 2019).

Diante disso, o enfermeiro tem um papel importante, atuando como facilitador na comunicação e na tomada de decisões em relação ao fim de vida do recém-nascido. Além disso, o enfermeiro é responsável pela avaliação contínua das necessidades do paciente e da família, fornecendo suporte emocional e espiritual e colaborando para que os cuidados sejam individualizados centrados no paciente e na família (Garcia, et al., 2018).

Desta maneira, a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em UTIN é uma temática atual e relevante, que tem sido objeto de estudos e pesquisas. É essencial que os enfermeiros estejam capacitados e preparados para lidar com as questões que envolvem o fim de vida em UTIN, fornecendo cuidados de qualidade e respeitando a dignidade do paciente e da família. Nesse sentido, esta revisão tem como objetivo apresentar as principais práticas e desafios da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em UTIN, utilizando como base de dados artigos publicados entre 2018 e 2023.

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva de caráter qualitativo. É um tipo de estudo que visa analisar e interpretar as informações existentes na literatura sobre um determinado tema ou fenômeno (Brito, 2019).

A revisão bibliográfica descritiva é uma técnica de pesquisa que busca resumir e descrever as informações encontradas em um conjunto de estudos sobre um determinado tema. Pode ser feita de forma sistemática, utilizando critérios pré-definidos para seleção dos estudos a serem incluídos na análise, ou de forma narrativa, quando não há critérios específicos de seleção de estudos (Khan et al., 2018).

A abordagem qualitativa envolve a análise de dados não quantitativos, como dados textuais, imagens, vídeos e outras formas de informações não estruturadas (Creswell & Poth, 2018). Na pesquisa de revisão bibliográfica descritiva de caráter qualitativo, os pesquisadores utilizam métodos qualitativos de análise de dados, como a análise de conteúdo (Braun & Clarke, 2019).

As buscas ocorreram nas bases de dados eletrônicas e plataformas digitais, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), PubMed, Ebsco, SciELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Cuidados Paliativos”, “Recém-nascido”, “Equipe de Enfermagem” e “Terapia Intensiva Neonatal”. A coleta de dados apenas de artigos científicos aconteceu no período de fevereiro a junho de 2023. Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios:

Critérios de inclusão: estudos primários, completos e que respondam à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, narrativo e dissertações buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 5 anos (2018 a 2023), com delimitação do idioma: português, inglês e espanhol, que abordassem as principais práticas e desafios da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em UTIN.

Critérios de Exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

A análise dos dados se deu por meio da análise temática. Segundo Braun e Clarke (2006) apontam que a AT consiste no primeiro método qualitativo de análise que

os pesquisadores precisam aprender, pois contém habilidades centrais que são essenciais para a realização de muitas outras formas de análise qualitativa.

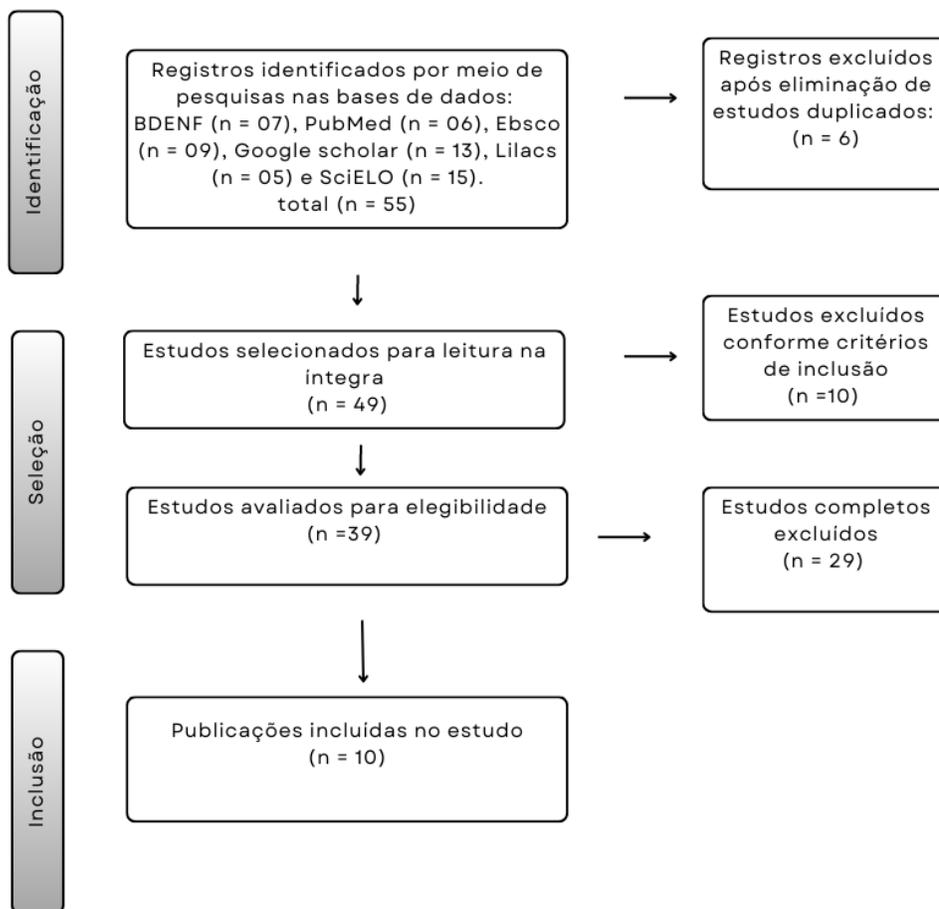
### **3 COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A totalidade dos artigos selecionados foi de 55. Dentre estes, após exclusão dos duplicados, foram selecionados 49 trabalhos que estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiram os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram excluídos 10 artigos conforme critérios de inclusão e por fim selecionados 39 artigos que dentre eles foram avaliados e elegidos 10 para discussão (FIGURA 1).

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo).

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (QUADRO 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 10 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos Artigos selecionados nas bases de dados 2018/2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras adaptado método PRISMA (2020)

Quadro 1: *Cópus* da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	2021	Revista Multidebates	ARAÚJO et al.	A prática dos cuidados paliativos por enfermeiros em UTI Neonatal	Pesquisa descritiva	Descrever a prática de cuidados paliativos na UTI.	Foram apontadas dificuldades na implementação dos cuidados paliativos na UTI neonatal devido à falta de capacitação dos profissionais de enfermagem. Destacou-se a importância do vínculo e acolhimento da família pelos enfermeiros, com relatos de mães destacando maior confiança no atendimento ao RN.
2	2023	BMC Palliat Care	LIMACHER et al.	Uncertainty and probability in neonatal end-of-life decision-making: analysing real-time conversations between healthcare professionals and families of critically ill newborns	Pesquisa qualitativa	Explorar a tomada de decisão compartilhada no cuidado paliativo neonatal	A revisão destacou a importância da tomada de decisão compartilhada entre a equipe multiprofissional, para melhorar a qualidade do cuidado paliativo neonatal, envolvendo a família em todas as etapas do processo.

3	2021	Revista de enfermagem em UERJ	FERNANDES et al.	Cuidados paliativos em recém-nascidos	Estudo descritivo	Analisar a prática do cuidado paliativo em recém-nascidos	O estudo apresentou que os enfermeiros se preocupam com o conforto, alívio da dor e redução do sofrimento físico e psicológico dos recém-nascidos. No entanto, há a necessidade de uma qualificação especializada e multiprofissional para fornecer esses cuidados, considerando as dificuldades enfrentadas no cotidiano dos enfermeiros e seu impacto na assistência aos neonatos.
4	2018	Revista Essentia	GARCIA et al.	Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil	Revisão integrativa	Discutir e explorar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos neonatais.	Na revisão foi apresentado como a enfermagem tem um papel fundamental na implementação dos cuidados paliativos em UTI neonatal, através do suporte emocional à família e da comunicação clara e respeitosa sobre as condições do paciente e opções terapêuticas disponíveis.
5	2021	Revista Brasileira de Enfermagem	MEDEIROS et al.	Morte e morrer de neonatos e crianças: relações entre	Pesquisa qualitativa	Identificar a percepção da equipe de enfermagem sobre sua relação com os familiares	A revisão apresenta relatos sobre as experiências dos profissionais de enfermagem

				enfermag em e família segundo Travelbee		de neonatos e crianças que se encontram no processo de morte e morrer.	perante a morte do neonato e crianças, sobre as dificuldades e por vezes a insegurança, despreparo e a forma de como a família vai receber e aceitar o processo de fim de vida da criança.
6	2022	Revista Gaúcha de Enfermagem	CAMILO et al.	Comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos neonatal: experiência de enfermeiros intensivistas	Estudo qualitativo	Conhecer as experiências de atuação de enfermeiros em Unidades de terapia intensiva neonatal diante do processo de comunicação de más notícias à família de recém-nascidos em cuidados paliativos.	Nesta revisão é possível entender os desafios enfrentados pelos enfermeiros na comunicação de más notícias do RN frente a família. Destaca os desafios que os profissionais enfrentam para lidar com a situação, relacionados à falta de preparo, impotência e subjetividades.
7	2018	Biblioteca Virtual em Saúde	ALVES et al.	Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos Profissionais de saúde	Estudo qualitativo	Compreender como os profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), em um hospital maternidade de alto risco, experienciam os cuidados paliativos neonatais.	Após a leitura do artigo, observa-se que os profissionais apresentam experiências diferentes em relação aos cuidados paliativos em neonatos, mesmo em instituições sem programas específicos. Há resistência por parte das famílias e dos profissionais, e falta de protocolos claros para identificar

							quando aplicar os cuidados paliativos.
8	2020	Brazilian Journal of Health Review	SANTOS, et al.	Cuidados Paliativos em Neonatologia : uma revisão narrativa	Revisão narrativa	Entender a importância dos cuidados paliativos no mundo neonatal, as dificuldades e desafios que os profissionais de saúde enfrentam, abrangendo suas indicações, a comunicação e participação da família e formação de uma equipe multidisciplinar.	A revisão apresenta que o cuidado neonatal envolve muito mais que a comunicação com a família e a equipe multidisciplinar. Existe ainda muita dificuldade na implementação de CP neonatais, a insegurança e a resistência da família em aceitar o prognóstico do RN é decisivo para que a equipe consiga pôr em prática esses cuidados e isso impacta significativamente na assistência dos profissionais.
9	2019	Revista Pró-universidade SUS.	LIMA & SILVA.	Vivência dos profissionais de enfermagem em frente a morte neonatal	Estudo qualitativo	Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem em frente à morte de recém-nascidos em UTIN.	A partir da análise de dados pode-se perceber que os profissionais de enfermagem ao lidarem com o óbito neonatal desenvolvem sentimentos considerados negativos como, por exemplo, tristeza, decepção e frustração. Ao desenvolverem tais sentimentos, métodos de enfrentamento são utilizados pelos profissionais para

							auxiliarem no momento de luto, como o uso da religiosidade, sendo considerada uma estratégia para amenizar o sofrimento do profissional. Os profissionais sofrem junto com a perda.
10	2019	Revista Brasileira de Enfermagem	SILVA et al.	Percepção dos profissionais de saúde sobre os cuidados paliativos neonatais	Estudo qualitativo	Identificar a percepção dos profissionais da equipa de saúde sobre os cuidados paliativos neonatais.	A partir da análise de dados percebe-se que os profissionais de enfermagem possuem grandes dificuldades sobre decisões éticas da equipe, relacionadas a tomadas de posicionamentos sobre definição de limites terapêuticos, gerando conflitos entre esses profissionais. Também existe a dificuldade sobre a estrutura física do local, impossibilitando as equipes de fornecer privacidade ao RN em CP e a família.

A leitura pormenorizada dos 10 artigos selecionados permitiu agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído 03 categorias de análise referentes às principais práticas e desafios da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em UTIN em: *gerenciamento de sintomas e alívio da dor; comunicação eficaz entre profissional e familiar; o processo de luto e apoio aos familiares após óbito.*

Dos artigos selecionados, 20% no ano de 2018, 20% foram publicados no ano de 2019, 10% no ano de 2020, 30% no ano de 2021, 10% no ano de 2022 e 10% no ano de 2023. Quanto ao tipo de estudo, 60% deles foram do tipo qualitativo, 20% foram do tipo descritivo, 10% de revisão narrativa e 10% de revisão integrativa. Referente ao periódico, 90% são de revistas científicas e apenas 10% plataforma digital. Quanto aos resultados dos artigos selecionados, 05 estudos abordam a temática do gerenciamento de sintomas e alívio da dor, 09 enfatizam a importância da comunicação eficaz entre profissionais e familiares, e 07 abordam a morte neonatal e apoio aos familiares pós-óbito.

## **4 DISCUSSÃO**

### **4.1 GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E ALÍVIO DA DOR**

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na assistência ao recém-nascido, incluindo o monitoramento, conforto e recuperação do bebê, como destacado por Garcia et al. (2018). É importante garantir o sono do recém-nascido na incubadora e reduzir o desconforto acústico na UTIN. Camilo et al. (2022) ressaltam que o alívio da dor é uma prioridade para os enfermeiros intensivistas que atuam na área neonatal, envolvendo monitoramento, administração de medicamentos analgésicos e avaliação da resposta do recém-nascido ao tratamento.

Para o controle da dor, é necessário avaliar constantemente a dor do recém-nascido, identificar e monitorar suas possíveis causas, e selecionar as melhores estratégias de alívio, como mencionado por Araújo et al. (2021). Essas estratégias podem incluir métodos farmacológicos e não farmacológicos, como medidas de conforto, diminuição de intervenções invasivas, controle de ruídos e facilitação do sono.

Fernandes et al. (2021) destacam a importância de medidas adicionais para o alívio da dor e desconforto, como a música, massagem e posicionamento adequado do recém-nascido. Essas técnicas, combinadas com a administração de medicamentos analgésicos, podem proporcionar um melhor conforto e qualidade de vida para os pacientes.

Além disso, Santos et al. (2020) enfatizam a necessidade de um cuidado centrado no paciente, personalizado de acordo com as preferências e valores da família. O alívio da dor em neonatos é uma questão complexa que requer conhecimento específico sobre o desenvolvimento neurológico e sensorial nessa fase da vida. Portanto, é fundamental que a equipe multidisciplinar de saúde esteja capacitada para oferecer o cuidado adequado.

#### 4.2 COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE PROFISSIONAIS E FAMILIARES

O estudo de Limacher et al. (2023) destaca que a comunicação eficaz entre profissionais de saúde e famílias de recém-nascidos criticamente enfermos no contexto de decisões de fim de vida é desafiadora. Isso se deve à presença de incerteza e ao desequilíbrio de poder na tomada de decisões. O artigo sugere que promover uma comunicação mais aberta, inclusiva e respeitosa, levando em consideração as preferências e valores das famílias, pode ser fundamental para melhorar a comunicação e o processo de tomada de decisão em casos sensíveis como esses.

Garcia et al. (2018) destacam o papel fundamental do enfermeiro na conexão entre a família e o ambiente de cuidados neonatais, acolhendo suas frustrações e ansiedades. Fernandes et al. (2021) enfatizam a importância de estabelecer uma relação de confiança com a família, permitindo sua participação no planejamento e tomada de decisões dos cuidados paliativos.

A comunicação eficaz, conforme mencionado por Araújo et al. (2021), facilita a tomada de decisões compartilhadas entre a equipe de saúde e a família. Para estabelecer um plano de cuidados individualizado, é importante uma comunicação sensível, conforme apontado por Silva et al. (2019), respeitando as crenças e cultura dos pais. Medeiros et al. (2021) destacam o modelo de cuidado de Travelbee, que enfatiza a importância da comunicação na compreensão das necessidades emocionais da família em cuidados paliativos neonatais.

Alves et al. (2018) ressaltam a importância de um canal de comunicação fluido para acessar as emoções da família. Lima e Silva (2019) destacam a abordagem humanizada como forma de estabelecer confiança na assistência em UTI neonatal.

Tanto Alves et al. (2018), quanto Santos et al. (2020), salientam a necessidade de melhorar a formação e as habilidades de comunicação dos profissionais em cuidados paliativos.

#### 4.3 MORTE NEONATAL E APOIO AOS FAMILIARES PÓS-ÓBITO

As dificuldades profissionais e pessoais em lidar com o enlutamento interferem na assistência prestada, como apontado por Fernandes et al. (2021). Os enfermeiros que atuam em UTIN enfrentam desafios específicos devido à sua proximidade intensa e permanente com os pacientes, exigindo preparo para lidar com o processo de morte e oferecer apoio aos familiares.

Lima e Silva (2019) ressaltam a importância de reconhecer que a morte faz parte do ciclo da vida e que todos os profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com ela, além de apoiar os familiares em situações de perda. Medeiros et al. (2021) destacam a importância da preparação da equipe de enfermagem para lidar com a morte e o luto, oferecendo suporte emocional, informações adequadas e disponibilidade para ouvir e apoiar a família.

Araújo et al. (2021) enfatizam a importância da sensibilidade da enfermagem às diferentes formas de expressão do luto, respeitando as crenças e valores da família, e proporcionando um ambiente acolhedor e seguro para as despedidas. Alves et al. (2018), Silva et al. (2019) e Santos et al. (2020) destacam a necessidade de reorganização do espaço físico, criando um ambiente adequado para informar más notícias aos pais ou permitir que fiquem com o filho em privacidade até a despedida final.

Além disso, Alves et al. (2018) mencionam a importância de compreender o processo de morrer do bebê, incluindo o "como, onde e porquê". Eles também destacam a ampliação das visitas, inclusão da família e da religião, e a necessidade de um protocolo estruturado para lidar com a situação.

Em suma, é fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para lidar com o enlutamento, oferecendo suporte emocional, informações adequadas, respeitando as crenças e valores da família, proporcionando um ambiente acolhedor e

seguro, e compreendendo o processo de morrer do bebê. Isso ajudará a garantir uma assistência mais humana e eficaz nesse momento difícil.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização deste artigo, constatou-se que as atividades rotineiras do enfermeiro no contexto de cuidados paliativos em UTIN transcendem os cuidados diretos prestados aos RNs. O enfermeiro desempenha um papel fundamental no acolhimento dos familiares, nas discussões sobre a elegibilidade e aptidão dos RNs para receber cuidados paliativos, em colaboração com a equipe multidisciplinar, bem como desempenhar um papel essencial no gerenciamento e alívio da dor. Um ponto crítico na prática do enfermeiro na UTIN diz respeito à comunicação do óbito neonatal e ao apoio aos familiares, reconhecendo as diferentes formas de expressão do luto e proporcionando um ambiente acolhedor para uma despedida digna.

Essas conclusões destacam a importância da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na UTIN e ressalta a necessidade de um conjunto de habilidades e competências, tais como: conhecimento clínico, comunicação efetiva, habilidades de escuta, trabalho em equipe, empatia, sensibilidade e tomada de decisão ética.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. M. F.; FRANÇA, M. L. R.; MELO, A. K. **Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 31, n. 1, 2018. DOI: 10.5020/18061230.2018.6712. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6712>. Acesso em: 15 abr. 2023.

ARAÚJO, Eldaires Rodrigues et al. **A prática dos cuidados paliativos por enfermeiros em UTI Neonatal.** Multidebates, v. 5, n. 3, p. 175-183, 2021. Disponível em; <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/download/356/358>. Acesso em 24 jan. 2023.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Reflecting on reflexive thematic analysis.** Qualitative Research in Sport, Exercise and Health, v. 11, n. 4, 2019, p. 589-597. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7410287/mod\\_resource/content/1/Braun%20%20Clarke%20%282019%29%20-%20Reflecting-on-reflexive-thematic-analysis2019Qualit](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7410287/mod_resource/content/1/Braun%20%20Clarke%20%282019%29%20-%20Reflecting-on-reflexive-thematic-analysis2019Qualit)

[ative-Research-in-Sport-Exercise-and-Health%20%281%29.pdf](#). Acesso em: 11 abr. 2023.

BRITO, G. C. **Revisão sistemática de literatura: um método para pesquisa em enfermagem.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 33, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/issue/view/1780>. Acesso em: 11 abr. 2023.

CAMILO, B. H. N. et al.. **Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivists nurses.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, p. e20210040, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/cM4GSjhR9pXkqXD8b8bgK5C/>. Acesso em: 11 abr. 2023

CRESWELL, J. W.; POTTH, C. N. **Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches.** Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.

FERNANDES VD, Neto JAS, Coutinho KAA, Reis AT, Silva ACSS **Cuidados paliativos em recém-nascidos.** Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2021; 29:e57257. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/viewFile/57257/40361>. Acesso em: 08 fev. 2023.

FERREIRA, Lucas Batista et al. **Cuidar de enfermagem às famílias de crianças e adolescentes hospitalizados.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 23-31, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1005939>. Acesso em 24 jan. 2023.

GARCIA, Raquel de Sá et al. **Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil.** Revista Essentia, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 239-252, dez. 2018. ISSN 1677-4693. Disponível em: <https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/239>. Acesso em: 11 abr. 2023.

HILDENBRAND, B. E. et al. **Cuidados Paliativos Pediátricos.** Barueri: Manole, 2018.

KHAN, K. S.; KUNZ, R.; KLEIJNEN, J.; ANTES, G. **Five steps to conducting a systematic review.** Journal of the Royal Society of Medicine, v. 96, n. 3, 2018, p. 118-121. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC539417/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

Limacher, R., Fauchère, J. C., Gubler, D., et al. **Uncertainty and probability in neonatal end-of-life decision-making: analysing real-time conversations between healthcare professionals and families of critically ill newborns.** BMC Palliat Care,

22, 53, 2023. Disponível em:

<https://bmcpalliatcare.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12904-023-01170-z#citeas>.

Acesso em: 01 jun. 2023.

Lima, Gabriela & Silva, Jannaina. (2019). **Vivência dos profissionais de enfermagem perante a morte neonatal**. Revista Pró-UniverSUS. 10. 38-41.

10.21727/rpu.v10i1.1607. Disponível em:

<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1607>.

Acesso em: 10 mai. 2023.

MEDEIROS, J. A. DE . et al.. **Death and dying of newborns and children: relationships between nursing and family according to Travelbee**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, p. e20210007, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/zwmF53rCzsR3cP6H9r7BvXh/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SANTOS, João Paulo da Rocha et al. **Cuidados Paliativos em Neonatologia: uma revisão narrativa**. Brazilian Journal of Humanization in Health, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 127-142, dez. 2021. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/18320>. Acesso em:

10 mai. 2023.

SILVA, E. M. B.; SILVA, M. J. M.; SILVA, D. M.. **Perception of health professionals about neonatal palliative care**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1707–1714, nov. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/MS66dKqGn9j9xCLWmsBgQYK/?format=pdf&lang=en>.

Acesso em: 25 abr. 2023.

SOUSA, Amanda Danielle Resende Silva; SILVA, Liliane Faria da; PAIVA, Eny Dórea. **Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 531-540, 2019.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/D5KyQJQRxHKrXTJgkZSsHfQ/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 24 jan. 2023.

SOUSA, D. S. et al. **Cuidados paliativos neonatais: a percepção da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. Revista Enfermagem UERJ, 26, e31226, 2018. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/57257>. Acesso em: 10 jan. 2023.

World Health Organization. (2018). **WHO Definition of Palliative Care**. Retrieved from <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 18 fev. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Newborns: reducing mortality.** Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/newborns-reducing-mortality>. Acesso em: 05 mar. 2023.